

Cofinanciado por:



Designação do projeto | | B-Safecoat - Desenvolvimento de novas tintas com propriedades auto desinfetantes

Código do projeto | POCI-01-0247-FEDER-017875 • LISBOA-01-0247-FEDER-017875

Objetivo principal | Desenvolvimento de novas tintas com propriedades auto desinfetantes

Região de intervenção | NORTE • LISBOA

Entidade beneficiária | Promotor: BARBOT – Indústria de Tintas, SA

Entidade beneficiária | Co-promotores: INSA- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IST - Instituto Superior Técnico

Data de aprovação | 23-09-2016

Data de início | 01-12-2016

Data de conclusão | 30-06-2021

Custo total elegível | 1.063.357,83 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | POCI/FEDER – 490.597,53 €
LISBOA/FEDER – 119.298,55 €



Síntese do projeto | A facilidade na transmissão de doenças através do contacto da pele com superfícies contaminadas, tais como corrimões, maçanetas de portas, bancadas, entre outros encontra-se cientificamente documentada e comprovada. Este meio de transmissão de agentes patogénicos assume maior importância em zonas de serviços públicos como hospitais ou

escolas, onde o risco de contaminação é obviamente acentuado pela presença dum número significativamente elevado de pessoas doentes em proximidade com pessoas saudáveis. Não obstante a existência de protocolos de limpeza e desinfeção, que ocorrem pontualmente e cujo efeito protetor se prolonga por um tempo dependente das condições de utilização das instalações físicas, assume-se, neste contexto, interesse e necessidade pelo desenvolvimento de um revestimento com propriedades desinfetantes, de modo que seja possível inativar ou mesmo eliminar potenciais agentes patogénicos. Neste seguimento, foi feita uma análise aos principais agentes patogénicos passíveis de transmissão via contato com a pele e os princípios ativos contra esses mesmos microrganismos, que posteriormente serem aplicados em diferentes tipos de revestimento de superfícies. Estas tornam-se, assim, superfícies auto - desinfetantes, isto é, capazes de eliminarem agentes contaminantes pela atuação do biocida inserido e, conseqüentemente, de reduzir a transmissão de doenças infecciosas via contacto com a pele. Os objetivos do projeto passaram pela modificação funcional parcial de biocidas comerciais, já existentes e aceites no mercado, de modo a serem eficazes no combate à propagação de doenças em ambientes hostis.